

NOW YOU SEE US

Projeto artístico baseado na experiência dos alunos

Unidade didática na disciplina de *Oficina de Artes* | Ano letivo 2012/2013

Escola Secundária de Vendas Novas | setembro 2012 a fevereiro 2013

TURMA ALVO

Turma 12º D

Curso Científico-Humanístico de Artes Visuais (Disciplina de Oficina de Artes - 12º ano)

Professores: **André Mantas** (Mestrando) | **Conceição Fernandes** (Professora da turma) | **Olga Fonseca** (Orientadora da PES)

CONCEITOS ESSENCIAIS

Projeto, Objeto Artístico, Comunicação e Linguagens, Sistemas Sígnicos, Ato/Processo Criativo

FUNDAMENTAÇÃO

A partir de uma frase-chave da obra de Barbara Krueger, "*Now you see us*", o título do projeto define e traduz o seu principal objetivo: "**Nós existimos, nós estamos aqui e temos algo a dizer**". E porque não através da Arte? Sendo a única turma de artes da escola, o 12ºD tem vindo a ver reduzida a sua participação na comunidade escolar na sua área de estudo. Os constrangimentos da atual direção da escola, que impedem a intervenção direta e permanente dos alunos em projetos artísticos no espaço escolar, ditaram um afastamento entre os trabalhos produzidos e a sua divulgação à comunidade. Em dois anos letivos num curso de Artes a turma participou em duas pequenas exposições sem grande repercussão; e como agravante, o percurso dos alunos no 2º e 3º ciclo reduziu a experimentação plástica a poucos materiais e técnicas, sem valorizar a expressão pessoal.

Esta unidade tem como objetivo que os alunos, como ser individual e como grupo-turma, se apresentem à comunidade através da Arte. Essa apresentação será o resultado final de um processo que visa o desenvolvimento de um projeto artístico baseado nas próprias vivências e experiências dos alunos, através de uma metodologia de projeto. O desafio é que falem deles próprios e o transmitam através de uma peça num suporte ou técnica à escolha. Duas preocupações essenciais estão presentes neste projeto: o desenvolvimento da autoestima e expressão pessoal, e a aquisição de conhecimentos e competências no que diz respeito à descodifi-

OFICINA DE ARTES

Planificação da Unidade Didática – VCA



Barbara Krueger, "*Untitled*"

cação de imagens presentes na contemporaneidade, que bebem a sua influência na história da cultura e das artes.

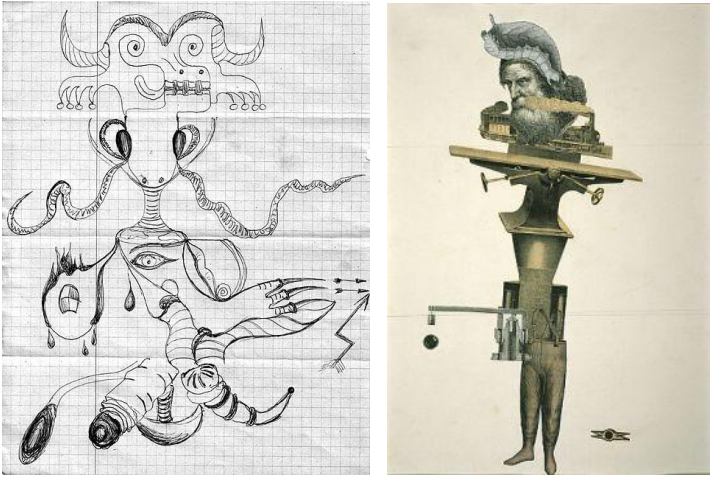
DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE – ESTRATÉGIAS - OBJETIVOS

1ª Fase <u>Exploração de Técnicas Expressivas</u> <i>Módulo 1 – Área de diagnóstico</i> Experimentação de várias técnicas expressivas e contextualização das mesmas na história da arte moderna e contemporânea. As potencialidades expressivas das técnicas.		
ATIVIDADE	ESTRATÉGIAS	OBJETIVOS
Exploração plástica e visual de várias técnicas expressivas. <ul style="list-style-type: none">- Monotipia / Decalcomania- <i>Dripping</i> / Soprado / Salpicado- Frottage/Grattage- Papel marmoreado- Técnica das bolhas de sabão- Colagens / Colagens com volumes- Fotogramas- Cadavre-Exquis Contextualização das técnicas na História da Arte.	<ul style="list-style-type: none">- Diversificação de técnicas, suportes e materiais. Cada aluno deve experimentá-la individualmente num suporte de reduzida dimensão. Exploração plástica da técnica.- Exploração com os alunos sobre os resultados expressivos de cada técnica, e as possibilidades de misturá-las para obter outros resultados- Visionamento do <i>ppt</i> “A Imprevisibilidade na Arte: Técnicas expressivas – Uma viagem pela Arte Moderna e Contemporânea”. Identificação das técnicas nas obras de vários autores.	<ul style="list-style-type: none">- Identificar os elementos estruturais da linguagem plástica que nelas dão determinantes, bem como os efeitos expressivos que daí resultem- Reconhecer nas propriedades físicas dos suportes e instrumentos- Descodificação nas obras apresentadas dos elementos estruturais da linguagem plástica- Interpretação da obra à luz da corrente estética ou movimento artístico, contextualizado na época.

Cultura Visual | O conceito de *cultura visual*, desenvolvido com a mudança de paradigma nas sociedades contemporâneas, aborda os aspetos de apropriação, consumo e interpretação de imagens visuais em cada cultura, entendendo-as como fonte de transmissão e de conhecimento.

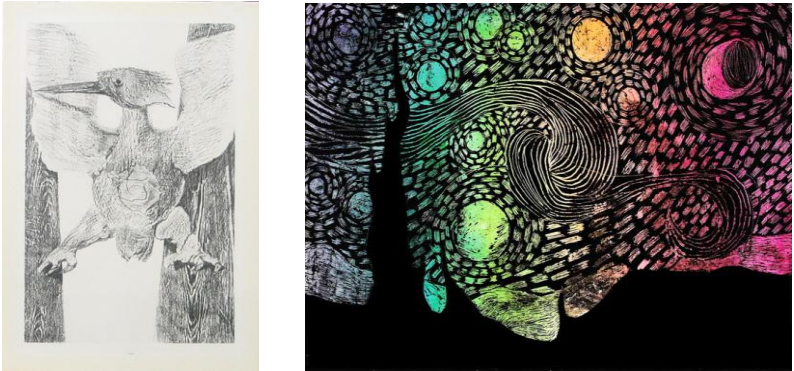
As visualidades do mundo contemporâneo, como o cinema, televisão, internet, videoarte, videoclipes, jogos de computador, instalações artísticas ou moda absorvem e recuperam as imagens da história da arte, transformando-as em signos. Na cultura juvenil, marcadamente visual e ligada ao instantâneo e rapidez de informação, os jovens contactam quase diariamente com imagens icónicas da história da arte, muitas vezes sem noção ou consciência da sua proveniência ou importância histórica. A integração dessas imagens com as imagens dos dias de hoje é uma das principais características da contemporaneidade. As fronteiras diluíram-se sob vários aspetos conceptuais, gráficos ou plásticos.

Imprevisibilidade na Arte: Técnicas expressivas (conteúdo da apresentação multimédia)

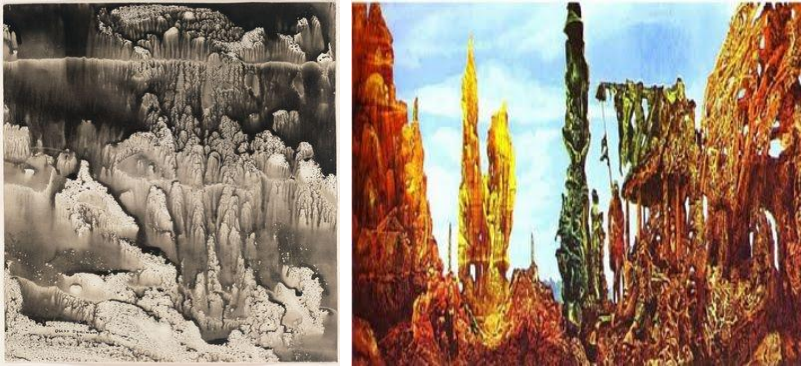
Cadavre-Exquis	A explorar...
 <p data-bbox="163 788 315 807">Trabalho de alunos</p> <p data-bbox="497 788 900 807">André Breton, Yves Tanguy "Cadavre-Exquis", 1938</p>	<p data-bbox="1010 220 1128 239">A explorar...</p> <ul data-bbox="1010 316 1420 651" style="list-style-type: none"> - Carácter coletivo da técnica - Diferentes potencialidades expressivas: utilização do desenho, pintura, colagem - O Movimento Surrealista na Europa e em Portugal. Os percursores, a ideologia e as técnicas utilizadas.

Imprevisibilidade na Arte | Na transição do séc. XIX para o séc. XX, o Modernismo trouxe uma nova conceção de Arte, onde a dissolução de fronteiras e a rutura com os academismos legitimou a utilização de novas técnicas expressivas. A imprevisibilidade na Arte refere-se à exploração do imprevisto, do acaso, do fator surpresa, nas produções plásticas.


Cadavre-Exquis | Técnica desenvolvida pelos surrealistas que resulta da livre associação de palavras ou imagens. Nenhum dos intervenientes sabe o que fizeram os outros, surgindo imagens inesperadas no resultado final.

Frottage / Grattage	A explorar...
 <p data-bbox="163 1391 421 1410">Max Ernst, "Le fascinant Cypres"</p> <p data-bbox="443 1391 589 1410">Trabalho de aluno</p>	<p data-bbox="1010 930 1128 949">A explorar...</p> <ul data-bbox="1010 1026 1420 1406" style="list-style-type: none"> - As potencialidades expressivas da técnica. A passagem de texturas visuais para texturas táteis - A utilização da técnica pelos surrealistas: o caso de Max Ernst - Características dos materiais: resultados obtidos com cera e tinta-da-china


Frottage e Grattage | A *frottage* é uma técnica que capta a textura de uma superfície irregular ou áspera através da fricção com materiais riscadores secos. A textura deixa de ser tátil e passa a ser visual. Na *grattage*, o processo é outro: as formas são definidas através da raspagem numa superfície homogénea de cor negra (em cera ou tinta da china⁹, deixando descobrir as cores em cera da base, pintadas previamente. Mas Ernst, ligado ao movimento surrealista, desenvolveu muito a técnica da frottage.

Decalcomania	A explorar...
 <p>Oscar Dominguez, "Untitled", 1936 Max Ernst, "A Europa depois da Guerra", 1940</p>	<ul style="list-style-type: none"> - As potencialidades expressivas da técnica. A sugestão de formas e figuras nas manchas resultantes - A relação forma/ fundo através do processo de ocultação de Max Ernst - A utilização da técnica pelos surrealistas

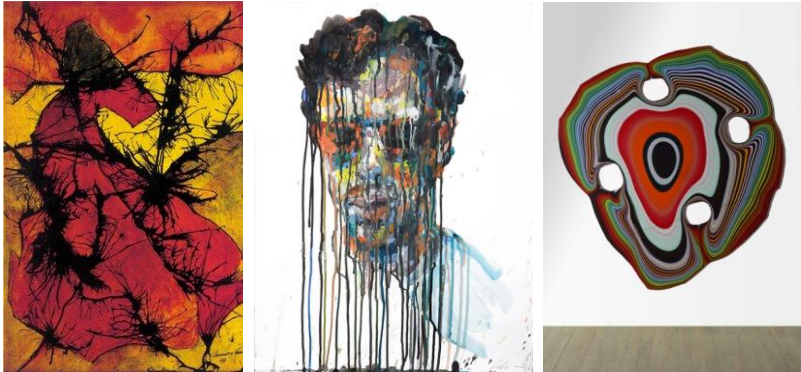
Decalcomania | Através desta técnica é possível obter resultados inesperados através da compressão entre duas superfícies com tinta. A rapidez de execução é umas das exigências principais, caso contrário, as superfícies podem ficar coladas e acaba o efeito desejado. No movimento surrealista, alguns artistas exploraram esta técnica. Oscar Dominguez explorou o efeito na íntegra, interpretando formas nas manchas resultantes; Max Ernst utilizou um processo de ocultação, pintando sobre o resultado. Pintou o fundo para definir a forma.

Mancha ao Acaso	A explorar...
 <p>Miró, "the birth oh day III", 1964 Miró, "Gira Campestre V", 1967</p>	<ul style="list-style-type: none"> - As figuras sugeridas nas formas: do caso das nuvens aos borrões e manchas ao acaso - A mancha como expressão da arte infantil: a sua utilização na arte moderna - A arte de Juan Miró: manchas, linhas e símbolos



Mancha ao Acaso | A nossa capacidade criativa e visionária pode observar figuras e formas onde antes "não existiam". Assim o comprovam também os testes psicológicos que avaliam o comportamento humano partindo de manchas ao acaso. A exploração plástica de e a partir das manchas ao acaso é uma característica de muitos pintores da arte moderna, que viram nelas a pureza própria da expressão plástica infantil.

Suporte Amarrotado	A explorar...
 <p>Simon Hontai, "Estudos", 1976</p>	<ul style="list-style-type: none"> - O suporte como elemento principal que conduz à expressão - O exemplo do desenho sobre os vincos do papel amarrotado: A descoberta de formas - A arte de Simon Hontai no contexto de arte contemporânea

Suporte Amarrotado | A base / suporte de uma obra pode também resultar na obtenção de formas inesperadas. Simon Hontai desenvolveu uma técnica específica, através da dobragem de tecidos de grandes dimensões, posteriormente colocados em contacto com uma superfície com tinta. Ao serem desdobrados, surgem formas abstratas. As obras do artista caracterizam-se pela grande dimensão dos tecidos.

Pintura Acidental	A explorar...
<p><i>Soprado</i> <i>Escorrido</i></p>  <p>Mário Cesariny, "Figuras de Sopros", 1947 Chrissy Angliker Holton Rower</p>	<ul style="list-style-type: none"> - O suporte como elemento principal que conduz à expressão - O exemplo do desenho sobre os vincos do papel amarrotado: A descoberta de formas - A arte de Simon Hontai no contexto de arte contemporânea

Pintura Acidental | A imprevisibilidade nos resultados expressivos atinge o máximo quando a intervenção do artista permite que os materiais reajam livre ou acidentalmente, sem contacto direto dos instrumentos de trabalho no suporte. Na história da arte moderna e contemporânea foram muitos os artistas que utilizaram várias técnicas de "pintura accidental".

Pintura Acidental II		A explorar...
<p>Marmoreado</p>  <p>Trabalho de aluno</p>	<p><i>Dripping</i></p>  <p>Jackson Pollock, "No.5", 1948</p>	<ul style="list-style-type: none"> - As reações dos materiais na técnica do papel marmoreado - A técnica de Jackson Pollock: Movimento e ritmo - O filme "Pollock", de Ed Harris: O cinema biográfico. - A <i>action painting</i> na história da arte

Pintura Acidental II | A imprevisibilidade nos resultados expressivos atinge o máximo quando a intervenção do artista permite que os materiais reajam livre ou acidentalmente, sem contacto direto dos instrumentos de trabalho no suporte. Na história da arte moderna e contemporânea foram muitos os artistas que utilizaram várias técnicas de "pintura acidental". Jackson Pollock destacou-se na *action painting* ao utilizar o *dripping* como expressão pessoal, uma técnica que deixava pingar na tela a tinta a partir dos movimentos corporais.

Grupo no facebook "NOW YOU SEE US"

Num projeto onde se pretende explorar as referências visuais nos alunos, não pode ser ignorado um dos principais meios de comunicação e partilha de conhecimento: a internet. Sendo o facebook a rede social que todos os alunos frequentam e exploram na internet, esse revelou-se o recurso mais eficaz para dar resposta ao acompanhamento constante que é exigido entre professor e alunos, ainda mais devido aos moldes em que será desenvolvida a Prática de Ensino Supervisionada, que prevê uma aula por semana.

O Grupo "NOW YOU SEE US" será fechado (inicialmente), apenas disponível aos professores e alunos da turma. Nele, serão colocados todos os dados do desenvolvimento do projeto, assim como os recursos utilizados na aula. Serão publicadas frequentemente fotografias dos trabalhos em progressão dos alunos, assim como *links* para páginas, ou vídeos acerca de técnicas ou artistas que sejam de referência para cada projeto pessoal. Pretende-se que seja um espaço de diálogo e partilha entre todos, com uma participação ativa dos alunos.



NOW YOU SEE US

Grupo fechado

2ª Fase

“Quem sou eu?” : Falando de mim... através da arte

Módulo 2 – Projeto Artístico

Realização de um trabalho onde cada aluno vai apresentar-se; aos professores e ao grupo-turma, através da arte.

Utilização de vários suportes, materiais e técnicas. Durante as apresentações, após o resultado finais, estabelecem-se pontes e ideias para o desenvolvimento do projeto artístico.

ATIVIDADE	ESTRATÉGIAS	OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">- Realização de um trabalho onde os alunos, através de várias técnicas de expressão gráfico-plástica, falar de si ou de algo que os represente.- Apresentação individual de cada trabalho e debate na turma- Visionamento de uma apresentação multimédia com imagens de vários trabalhos e ligação a imagens/ícones da história da Arte e a movimentos artísticos	<ul style="list-style-type: none">- Lançamento da proposta: Um projeto artístico que valorize os alunos e que os dê a conhecer à comunidade através da arte.- O suporte, materiais e técnicas expressivas (assim como o reaproveitamento dos resultados dos exercícios das técnicas expressivas) são livres, sem restrições.- Durante as apresentações e debate, abre-se espaço ao diálogo para todos os alunos e professores. Estabelecem-se possíveis pontes e ideias para o desenvolvimento dos projetos- Identificações pelos alunos das imagens apresentadas com os artistas / imagens icónicas da história da Arte.	<ul style="list-style-type: none">- Identificar os elementos estruturais da linguagem plástica que nelas dão determinantes, bem como os efeitos expressivos que daí resultem- Desenvolver capacidades de leitura e análise de modos de formar do objeto artístico- Entender o ato / processo criativo como espaço de cruzamento de diversas condicionantes concetuais- Identificar as técnicas / imagens icónicas utilizadas no exercício e relacioná-las com a História da Arte

Referências a Explorar | No decorrer da Unidade de Trabalho, nas três fases que o dividem.

Artistas | Bárbara Krueger; Fernando Azevedo; Marcelino Vespeira; Mário Cesariny; Man Ray; Yves Tanguy; André Breton; Max Ernst; Óscar Dominguez; Joan Miró; Jackson Pollock; Simon Hontai; Chrissy Angliker; Simon Hontai; Holton Rower

Movimentos | Conceitos | Arte Moderna; Arte Contemporânea; Impressionismo; Pontilhismo; Dadaísmo; Surrealismo; Expressionismo Abstrato; Action Painting; Desenho; Pintura; Escultura; Instalação; Performance;



Robert Rauschenberg, Opera 66

3ª Fase		
Desenvolvimento do projeto artístico pessoal		Módulo 2 – Projeto Artístico
O exercício realizado anteriormente marcou o início do processo. Os alunos desenvolvem um projeto artístico pessoal com o propósito de falarem de si através da Arte. Através de uma metodologia de projeto, o professor (presencialmente e através de uma página <i>online</i>), encaminha os alunos na escolha da forma de expressão, técnica, suporte e materiais. Os trabalhos são expostos no final da Unidade.		
ATIVIDADE	ESTRATÉGIAS	OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none"> - <i>Brainstorming</i>: exploração de ideias após a apresentação dos trabalhos - Registos pictóricos, gráficos e fotográficos das ideias dos alunos. Pesquisa e investigação de documentação - Desenvolvimento do projeto artístico pessoal - Organização da exposição na comunidade 	<ul style="list-style-type: none"> - Debate de ideais durante e após as apresentações sobre possíveis desenvolvimentos dos projetos - Visionamento permanente (através de livros, fotografias, filmes, internet) de obras e artistas que se enquadrem nas ideias dos alunos - Acompanhamento permanente e <i>online</i> através de uma página no facebook. Colocação de <i>links</i> e desafios tendo em conta os projetos pessoais 	<ul style="list-style-type: none"> - Entender o projeto como uma realidade múltipla e multifacetada, analisando-o, estruturando-o e refletindo sobre a sua génese - Desenvolver metodologias de conceção, planificação, projeção e execução do projeto na área escolhida - Aprofundar capacidades de pesquisa, conceção, planificação e representação bi e tridimensionais - Desenvolver competências técnicas, artísticas e sociais na representação plástica - Dominar técnicas e tecnologias necessárias ao desenvolvimento e concretização do projeto, apresentando o resultado final à comunidade

CALENDARIZAÇÃO

A Unidade de Trabalho é desenvolvida em cooperação com a professora da turma ao longo do primeiro e segundo períodos. Os dias abaixo indicados referem-se às aulas ministradas pelo mestrando André Mantas no âmbito da PES.

1ª fase	Exploração de técnicas expressivas
	17 de outubro
2ª fase	"Quem sou eu?"
	24 de outubro 31 de outubro 7 de novembro 21 de novembro
3ª fase	Desenvolvimento do projeto artístico pessoal
	28 de novembro 5 de dezembro 12 de dezembro 9 de janeiro 16 de janeiro 23 de janeiro 30 de janeiro 20 de fevereiro



RECURSOS / MATERIAIS

- Projetor vídeo
 - Computador com ligação à internet
 - Exercícios expressivos realizados pelos alunos
 - Folhas A3 cavalinho
 - Lápis B6 / Materiais riscadores
 - Materiais de acordo com os projetos
- PPT "A Imprevisibilidade na Arte"
 - Apresentação Multimédia a partir dos trabalhos dos alunos
 - Livros sobre arte / artistas
 - Grupo no facebook "NOW YOU SEE US"

BIBLIOGRAFIA

- DONDIS, Donis (2003) - *A Sintaxe da Linguagem Visual*, São Paulo: Martins Fontes
- GIL, Isabel Capelo (2001) - *Literacia Visual: estudos sobre a inquietude das imagens*. Lisboa: Arte & Comunicação, Edições 70, Lda
- GONÇALVES, Eurico (1991) - *A Arte Descobre a Criança*. Amadora: Raiz Editora
- RODRIGUES, Dalila D'Alte (2002) - *A infância da Arte, a arte da infância*. Porto: Edições Asa
- HONNEF, Klaus (2003) – *Warhol*. Lisboa: Tashen
- McCARTHY, David (2002) - *Pop Art*. Lisboa: Editorial Presença
- BISCHOFF, Ulrich (2001) – *Max Ernst*. Lisboa: Tashen

RECURSOS ONLINE

- <http://www.youtube.com/watch?v=HHHi2dWJKjs&feature=related>
- <http://www.barbarakruger.com/>
- <http://www.youtube.com/watch?v=d6egUsZvWu4>
- <http://www.youtube.com/watch?v=7bICqvmKL5s>
- <http://www.youtube.com/watch?v=z0xiovbDML0>
- <http://www.youtube.com/watch?v=E8wAybG7hnQ>
- <http://www.chrissy.ch/>
- <http://visual-poetry.tumblr.com/>
- <http://cargocollective.com/margaridamaltinha/Margarida-Maltinha>
- <http://www.pontilhismo.com/>
- <http://www.wikipaintings.org/en/max-ernst>
- <http://www.exquisitecorpse.com/definition/About.html>



Mestrado em Ensino de Artes Visuais
no 3º Ciclo e Secundário

Departamento de Pedagogia e Educação

Prática de Ensino Supervisionada 2011 – 2013

Francisco André Estrela Mantas N.º 9848